

Mostra exhibe curtas-metragens produzidos por jovens da Maré neste sábado (10)

Projeto CINE SESI combina formação tecnológica e audiovisual para incentivar inclusão

Da Redação

A Prefeitura do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação (SMCT), promove neste sábado (10), a partir das 10h, no Galpão Bela Maré, a mostra de encerramento do projeto CINE SESI – Curta Periferias, que utiliza o audiovisual e as novas tecnologias digitais como ferramentas essenciais de formação técnica e expressão cultural.

Ao longo da formação, os participantes aprenderam roteiro, produção de áudio e vídeo, linguagem cinematográfica, captação de imagens por smartphones e edição com softwares gratuitos. O objetivo central é estimular o desenvolvimento de competências criativas e profissionais, incentivando os alunos a transformarem vivências do próprio território em produções cinematográficas autorais.

A ação integra as políticas públicas municipais voltadas à democratização tecnológica e ao fortalecimento da economia criativa nas favelas cariocas.

A iniciativa é realizada pela Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, em parceria com a RioFilme, Uniperiferias, Galpão Bela Maré e Observatório de Favelas, junto à Firjan SESI e com financia-



DIVULGAÇÃO

A iniciativa utiliza o audiovisual e a tecnologia como ferramentas de formação, expressão cultural e inclusão produtiva

mento do Conselho Nacional do SESI, via Edital Conexão SESI 2026.

INOVAÇÃO E PROTAGONISMO NOS TERRITÓRIOS

O Secretário Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, Gabriel Medina, destaca que o cinema atua como um vetor de desenvolvimento social e autonomia nas comunidades cariocas.

“O audiovisual tem o poder de ampliar vozes, revelar talentos e criar novas oportunidades, especialmente nas periferias.

Por meio dos nossos equipamentos, conectamos o audiovisual, a inovação e a economia criativa, contribuindo para transformar comunidades em autênticos ecossistemas de inovação”, afirma Gabriel Medina. “O resultado do Curta Periferias mostra, mais uma vez, que favela é potência, criatividade, conhecimento e inovação.”

O diretor-presidente da Rio-Filme, Leonardo Edde, enfatiza a relevância do domínio técnico pelas periferias para a geração de renda e ocupação de espaços no mercado de trabalho.

“Hoje, o celular, a câmera, a edição, a inteligência de dados, as redes e a narrativa fazem parte de um mesmo ecossistema. A verdadeira inclusão acontece quando os territórios não são apenas consumidores dessas ferramentas, mas passam a dominar a tecnologia para contar suas histórias, gerar renda, empreender e disputar espaço no mercado”, analisa Leonardo Edde.

O presidente do Conselho Nacional do SESI, Fausto Augusto Junior, lembra que o projeto parte de um instrumento

acessível: o telefone celular. Já o gerente de Educação Básica da Firjan SESI, Vinícius Mano, reforça que o Cine SESI aproxima os jovens do mercado profissional ao estimular o olhar crítico e o protagonismo.

“O jovem da periferia tem histórias para contar e precisa ter acesso aos meios para contá-las. O projeto começa com algo que muitos já têm nas mãos, o celular, e abre caminho para aprender a linguagem do cinema e conhecer possibilidades de trabalho”, pontua Fausto Augusto Junior.

OBRAS REALIZADAS E PROGRAMAÇÃO

A mostra exhibe produções variadas desenvolvidas pelos alunos, como “Kemillym Luta” (direção de Kemillym e Letícia Moura), “A Dança da Vida” (Jordan Balbino), “Memórias da mata” (Luciana Barros), “Migrantes – Conexão Maré x África” (Bruno Carlos), “Adurá” (Kley Hudson), “Entre a Maré e o meu mundo” (Adrielle Soares e Ynara Baltazar) e “A Maré ensina” (Caio Aragão).

O evento no Galpão Bela Maré (Rua Bittencourt Sampaio, s/n) inicia às 10h com recepção, seguida da apresentação do projeto às 10h30, exibição das curtas às 11h e premiação das obras às 12h, encerrando às 13h. Entrada franca.

Copacabana recebe ações do Corredores de Excelência

Da Redação

A Subprefeitura da Zona Sul e a Gerência Executiva Local de Copacabana deram início, nesta quarta-feira (7), a mais uma etapa do programa Corredores de Excelência. A mobilização vai concentrar serviços integrados de zeladoria urbana na Rua Felipe de Oliveira até a próxima sexta-feira (9).

O objetivo principal da iniciativa é reforçar a manutenção do espaço público e atender diretamente com mais agilidade às solicitações feitas pelos moradores por meio dos canais oficiais da Prefeitura do Rio.

A força-tarefa conta com equipes operacionais de diversos órgãos municipais, incluindo a Comlurb, a Secretaria Municipal de Conservação,

a Riolut, a CET-Rio e a Guarda Municipal.

Durante os três dias de atuação na via, estão sendo executadas tarefas como varrição, lavagem de pistas, desobstrução de calhas, ralos e bueiros, fiscalização e combate ao estacionamento irregular, poda preventiva de árvores, substituição de lâmpadas na rede de iluminação pública e pequenos reparos de conservação no pavimento e nas calçadas.

Para o subprefeito da Zona Sul, Pedro Angelito, a iniciativa amplia a eficiência dos serviços e possibilita respostas mais rápidas às demandas dos bairros, contribuindo para uma rotina mais organizada para moradores e para quem circula pela região.

“A integração das ações de

zeladoria permite uma atuação mais coordenada e eficiente, garantindo que os espaços públicos recebam o cuidado necessário com mais rapidez e planejamento”, afirmou o subprefeito.

Na semana anterior, as equipes do programa estiveram na Avenida Afrânio de Melo Franco, no Leblon, levando o mesmo pacote de melhorias.

A metodologia do projeto prevê a escolha de uma rua por semana para receber os serviços ao longo de três dias seguidos. Os locais selecionados para as intervenções são definidos com base nos chamados registrados na Central 1746, combinados com as rondas diárias e o monitoramento contínuo das equipes técnicas da Subprefeitura.



JONAS MONTEIRO / SUBPREFEITURA DA ZONA SUL

Ação concentra equipes na Rua Felipe de Oliveira